----------**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**----------

MANDATO 2025 - 2029

----------**COMISSÃO PERMANENTE AMBIENTE, MUNDO RURAL E SUSTENTABILIDADE**----------

----------**REUNIÃO nº** 3 /**Ano** 2026----------

Data 13/07/2026---------- **Hora de Início** 18H00 /**Fim** 19H20

Presenças:----------

Ana Teresa Santos----------
Luís Carlos Lopes----------
Mário Matias----------
João Elias----------
Paula Lopes----------
Ana Sofia Anastácio----------
Fernando Guerra----------

Assuntos tratados:----------

1- Calendário
2- Assunto pendentes e Reunião conjunta com a Comissão da Mobilidade
3- Resíduos Sólidos Urbanos - visitas
4- Estações de Tratamento de Águas Residuais
5- Mundo rural – resíduos agrícolas, limpeza de linhas de água, suiniculturas
6- Bio resíduos

Conclusões:----------

1 - Foi definido que a próxima reunião seria no dia 28/09/2026.----------

2 - A presidente da comissão deu nota que foi feito e enviado pedido à CMTV sobre a ativação do Conselho Municipal de Ação Climática, e foram, entretanto, recebidas da CMTV as restantes atas deste conselho e distribuídas a todos.----------

Sobre a reunião conjunta, deu nota que a Comissão Permanente de Mobilidade e Transportes aguardava ainda a remarcação da sua reunião com a Sra. Vereadora Barbara Amaro, pelo que em setembro (21/09), na data em que está prevista que esta comissão realize uma reunião, seria aferida esta possibilidade.----------

Para o efeito disse que seria importante, partilhar as atas da comissão de sustentabilidade do mandato anterior, com a comissão Permanente de Mobilidade e Transportes de modo a que fossem identificados assuntos transversais às duas comissões, antes da referida reunião conjunta.----------

Foi também decidido, que os serviços de apoio disponibilizariam à comissão estes documentos de modo a serem identificados assuntos que tenham ficado pendentes, e que sejam necessários reativar.----------

3 - A presidente da comissão disse que apelou aos restantes membros que se pronunciassem sobre assuntos que gostariam de analisar, e nesse sentido avançou com a questão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), com os quais todos se cruzam no dia a dia. Informou que em 2022 no mandato anterior foi feita uma à Estação de Transferência e Ecocentro de Torres Vedras, localizado no Paul na qual participou, como membro da anterior comissão, e seria importante esta comissão fazer uma visita às instalações para perceber o que se recebe neste espaço e o que o cidadão pode contar.----------

Referiu também que seria pertinente realizarem uma visita, que poderia ocorrer no mesmo dia, ao Ecocentro de Torres Vedras, localizado no Parque Regional de Exposições.----------

Para estas visitas, solicitou contributos de todos, de modo a coordenar/articular as questões que possam ser colocadas aos responsáveis destes dois espaços, a compilar antes das visitas, na próxima reunião da comissão em setembro.----------

A comissão deliberou solicitar à Valorsul uma visita à Estação de Transferência e Ecocentro de Torres Vedras e aos SMAS uma visita ao Ecocentro de Torres Vedras, a partir das 15 horas.----------

4 - Ficou sinalizada a questão das Estações de Tratamento de Águas Residuais, como assunto mais tarde a tratar, no sentido de olharem para o tratamento que é dado às águas residuais provenientes de esgotos domésticos, antes de devolvê-la ao meio ambiente, e nesse sentido, e para uma análise mais apurada acordou-se solicitar aos SMAS um relatório do controle de qualidade das águas residuais descarregadas.----------

5 – Sobre o Mundo Rural, foi consensualizado que avançariam agora com o "Ambiente", e que esta vertente ficaria especificamente para uma fase mais tardia, se bem que o mundo rural tem muitas vertentes, é mobilidade, é ambiente, é resíduos.

Assim, também foi identificado pela presidente da Comissão a questão dos resíduos agrícolas, pelo qual não podem culpar unicamente os agricultores uma vez que não existem soluções para a gestão destes resíduos com facilidade de entrega a menores custos e soluções de proximidade para a deposição e que este seria um assunto para ser colocado à Valorsul, aquando da visita, no sentido de saberem o que está a ser feito neste sentido.-------
Ainda na vertente de assuntos a tratar, a comissão identificou a questão das descargas ilegais para os rios por parte das suiniculturas, tendo o membro da comissão/presidente de junta do Ramalhal, dado algumas notas sobre o problema na freguesia que preside, salientando o facto de ser muito difícil de detetarem as empresas infratoras, mesmo tentando localizar subindo o rio, tendo também em conta que envolve alguma perigosidade pois existem fundões. Reforçou que o anterior presidente de junta deu muita atenção ao problema, e que a GNR também era chamada ao local, mas não se conseguia ver nada e o facto de os rios estarem cheios de vegetação, também não facilita a identificação do local. Deu também nota que quando são feitas vistorias às explorações, os proprietários mudam alguns animais de local, para obterem a permissão de exploração.----------
O também membro da comissão/presidente de junta do Maxial, deu nota que as infraestruturas das suiniculturas são deficientes, e para obter o licenciamento, dizem que são 20 animais, mas na realidade são o dobro. Aproveitou para falar das linhas de água, pois quando tentam proceder à sua limpeza, as máquinas não conseguem passar porque as vinhas vão mesmo até às margens, ou seja, não deixam o espaço legalmente previsto. Foi salientado o facto de haver responsabilização por parte dos proprietários dos terrenos junto às linhas de água, deve ser feita fiscalização e as vedações devem ser demolidas se não estiverem colocadas à distancia legalmente prevista. Referiu ainda que os projetos que são apresentados para licenciar à CMTV, possuem as distancias corretas, mas no final o projeto não corresponde à realidade, porque se dimensiona erradamente os terrenos, e depara-se por vezes com as linhas de água tapadas com manilhas.----------
Sobre esta assunto, e uma vez que entronca também nas alterações climáticas, a presidente da comissão lembrou que quem licencia as suiniculturas é a DGAV, e mais à frente, poderiam questionar diretamente esta entidade sobre o número de explorações que existem no concelho, e quantos animais foram licenciados e depois também falar com a Delegação de Saúde Pública de Torres Vedras. Deixou como sugestão aos dois autarcas, que no contexto das freguesias, identifiquem os locais onde se deparam com estes problemas, para a comissão poder sinalizar e alertar, e tentar fazer algo da melhor forma pedagógica possível porque não querem inibir a atividade.
6 - Foi identificada como assunto a tratar pela deputada municipal Paula Lopes, a questão do Programa de Recolha de Bioresíduos, uma vez que em 2024 os municípios passaram a ser obrigados a implementar esta recolha, tendo a comissão consensualizado que seria um assunto a colocar à Valorsul, que faz a recolha, aquando da visita, para ficarem conhecedores de quantas toneladas foram recebidas, qual a periodicidade da recolha, a evolução que teve e qual a orientação futura em termos de cobertura do território. Uma das questões a colocar será a razão de não ter sido alargado às freguesias, pois a cobertura está a ser feita maioritariamente aos restaurantes e também na zona do litoral, mas não tanto às freguesias do interior e foi deixada também aos autarcas presentes esta questão, para sinalizarem na próxima reunião da comissão.

A presidente da Comissão
Ana Teresa Santos